

a estes *Encontros*. O testemunho vivo de D. Carlos, que nos fez experimentar a História na primeira pessoa, chamou a nossa atenção para os desafios que hoje são colocados ao Homem presente, não apenas numa perspectiva de memória e consciência, mas numa visão de projecto-futuro.

Mas esta História não nos alimentou apenas com sabores da actualidade. D. Carlos remontou ao Império Romano, lembrando a ideia de *pax romana*, período em que ao nível interno não havia guerras. Salientou ainda outros conceitos abstractos ligados à *paz* e visíveis nas vivências do Império: fé, concórdia, honra, virtude, vitória! Santo Agostinho dizia mesmo que a paz significava tranquilidade na ordem.

Também foi feita alusão à cultura judaico-cristã, onde a palavra *paz* (*shalon*, em hebraico) se reflectiu noutros belos conceitos da realidade humana, como felicidade, tranquilidade perfeição, plenitude, prosperidade, justiça.

Tudo isto permitiu a D. Carlos atingir um cume nestas definições: a beleza da Fé cristã. Jesus, como dom da *paz* que, segundo Isaías, foi denominado *Príncipe da paz*. E nisto recordamos as Suas palavras: *A paz esteja convosco (pax vobis); Dou-vos a paz, deixo-vos a minha paz!*

Nesta perspectiva, distingui dois tipos de *paz*: *a interior*, que se prende na tranquilidade do espírito, no domínio das paixões, não havendo ódio em mim e, *a social*, caracterizada pelo bom relacionamento com os colegas, com os outros. Segundo o Nobel da Paz, *“bom relacionamento, a amizade, a fraternidade com os que não são da minha terra, com os emigrantes, com os ciganos, com os das classes mais pobres, com os pretos, com os amarelos, com os vermelhos, com os brancos... A paz social, esta tranquilidade, prosperidade, o reconhecimento do valor dos outros...”*

O bispo emérito de Díli referiu-se ainda ao Papa Paulo VI, que afirmou que *desenvolvimento* era o novo nome do termo *paz*,

VISITA DE ESTUDO DOS 8^{os} ANOS A AVEIRO

No dia 14 de Maio as turmas do 8^o ano realizaram uma visita de estudo a Aveiro.

Após uma curta viagem de autocarro, que nos ajudou a esporear e a pensar no quão fascinante esta visita de estudo iria ser, fomos visitar a Fábrica da Ciência.

assente na irradiação de injustiças, de invejas, desconfianças, orgulhos e permitindo, deste modo, a igualdade entre todos. Aliás, o grande desafio de hoje, neste campo, é que cada um de nós seja chamado à responsabilidade nesta matéria.

E nesta linha surgiu mesmo a Encíclica de João XXIII, *Paxis in Terris* (*Paz dos*

Povos), que nos lança a provocação do respeito pela justiça, a solidariedade, da verdade, apesar das divergências culturais e económicas de cada povo.

“Nos dias de hoje é preciso educarmo-nos para a paz: se sou um homem revoltado, de conflito devo dominar-me. A educação leva-nos a sermos saudáveis para o serviço dos outros”, acrescentou. Desta forma, esta educação alarga os nossos horizontes, o nosso coração, o serviço, a solidariedade, o amor. *Paz* é estar bem relacionado com o Mundo criado, moldando-se um verdadeiro desenvolvimento integral do ser humano.

É claro que, com tudo isto, vem-me à memória as palavras do *poverello* de Assis, misturadas com os anseios de Bento XVI, na exortação aos Jovens Voluntários do Serviço Civil Italiano: *“A vida é um mistério de amor, que tanto mais nos pertence quando mais a damos. Melhor ainda: quanto mais nos damos, ou seja, fazemos dom de nós próprios, do nosso tempo, dos nossos recursos e qualidades, para bem dos outros. Di-lo uma célebre oração atribuída a São Francisco de Assis, que começa assim: Ó Senhor, faz de mim um instrumento da tua paz, e termina com estas palavras: Porque é dando que se recebe, é perdendo que se é perdoado, é morrendo que se ressuscita para a vida eterna. Caros amigos, seja sempre esta a lógica da vossa vida”*.

E termino como comecei: **A paz esteja contigo!**

Prof. Pedro Teixeira



A Fábrica da Ciência está situada na antiga fábrica de moagens da cidade e é assumidamente um importante veículo de divulgação da cultura científica e tecnológica da Universidade de Aveiro. Aí, vimos coisas que nos surpreenderam pela positiva, umas mais do que outras,